



5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

A FORMAÇÃO DO CONCEITO NA TEORIA DE VIGOTSKI: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Carolina de Moura de Vasconcelos (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Telma Adriana Pacifico Martineli (Orientadora), e-mail: telmamartineli@hotmail.com
Universidade Estadual de Maringá

**Centro de Ciências da Saúde
Educação Física**

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural, Formação de conceito, Ginástica.

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo a compreensão do conceito espontâneo e científico na Teoria de L.S. Vigotski, com vistas a contribuir para o ensino da Ginástica na Educação Física. A pesquisa dividiu-se em dois momentos: o estudo teórico, a partir das obras clássicas de Vigotski e de seus intérpretes e, posteriormente, experiência pedagógica com crianças participantes do Projeto de Extensão: “Escola de Ginástica” da UEM. A partir dos subsídios teóricos sobre formação de conceitos, elaborou-se as bases da ação pedagógica que constituiu-se de: entrevista semi-estruturada, observação e desenhos para a captação dos conceitos cotidianos das crianças. A partir disto, desenvolveu-se a mediação com a utilização de instrumentos socioculturais, para o ensino dos elementos corporais: saltar e equilibrar; e, pôr fim, a realização de testes para avaliar a formação do conceito científico. Com base nos estudos desenvolvidos concluiu-se que as mediações fundamentadas nessa teoria, promovem ou favorecem o desenvolvimento humano, já que o processo de formação de conceitos se desenvolveu, por meio das mediações realizadas. A contribuição desta pesquisa indica a possibilidade de uma ação pedagógica fundamentada na teoria de Vigotski que considera o contexto sociocultural de cada criança para o processo de ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO:

Ao analisar a história da Ginástica é possível perceber que existe uma riqueza de elementos artísticos, culturais e técnicos nesta forma de expressão da



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior



5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

cultura corporal e que atualmente estão presentes em suas especificidades como na Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, nas Ginásticas de Academia, entre outras formas. Essa manifestação é uma prática cultural humana e pode contribuir pedagogicamente na Educação Física escolar para o desenvolvimento humano, a partir do ensino de seus fundamentos técnicos e artísticos. Para que este desenvolvimento ocorra, segundo a Teoria Histórico-Cultural proposta por L. S. Vigotski (1896-1934) torna-se necessário a formação de conceitos, que ocorre por meio da apropriação do conceito cotidiano e científico. O conceito cotidiano, em síntese, surge a partir das variações das experiências da criança e o científico ocorre pelas relações lógicas estabelecidas com o conceito cotidiano.

A Teoria Histórico-Cultural apresenta contribuições para a Educação, pois os estudos de Vigotski a respeito da formação psíquica do homem, em um processo sócio-histórico, permite estabelecer uma análise da formação dos conceitos nas crianças, com vista a entender os encaminhamentos didáticos e pedagógicos no ensino. Nesta concepção, a formação do pensamento envolve o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, que ocorrem pela mediação do professor por meio de signos e facilitam a abstração do aluno, no qual este se apropria do conhecimento e desenvolve tanto seus conceitos cotidianos como científicos. Desta forma, no ensino da Ginástica, as crianças se apropriam dos conceitos fundamentais desta manifestação e têm a compreensão do seu significado, reconhecem a estrutura interna do conceito, e realizam a percepção dos elementos.

A pesquisa objetivou a compreensão do conceito espontâneo/cotidiano e científico na Teoria de Vigotski e a experiência da mediação, com vistas a formação de conceito de salto e equilíbrio ginásticos em crianças. Buscou-se também, sistematizar a mediação dos processos de aprendizagem e construir um instrumento para avaliar a apropriação dos conceitos cotidianos e científicos das crianças.

MATERIAIS E METÓDOS

A pesquisa subdividiu-se em dois momentos, estudo teórico e experiência pedagógica. O estudo teórico fundamentou-se na Teoria Histórico-Cultural, especificamente as produções de L.S. Vigotski. As referências principais deste estudo foram as obras: "Psicologia Pedagógica" (VIGOTSKI, 2010), em que se





5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

trata da formação dos conceitos espontâneos e científicos na idade escolar; “A Construção do Pensamento e da Linguagem” (VIGOTSKI, 2000), que trata de estudo experimentais acerca do desenvolvimento do conceito científico na infância, entre outras obras do autor e de intérpretes de sua teoria. Com base nesses pressupostos, desenvolveu-se a pesquisa pedagógica e as análises decorrentes dela.

A experiência pedagógica foi desenvolvida com um grupo de crianças de 7 a 9 anos participantes do Projeto de Extensão: “Escola de Ginástica”, do Departamento de Educação Física da UEM/ Campus sede, durante 4 meses. A pesquisa dividiu-se em 4 fases: 1) a primeira etapa teve como objetivo a captação dos conceitos cotidianos das crianças, para subsidiar o processo de ensino; 2) a segunda etapa, voltou-se para o processo de mediação, no qual utilizou-se de instrumentos socioculturais que permitem a formação psicológica; 3) a terceira etapa foi a captação dos conceitos científicos, no qual buscou-se apreender a apropriação do aluno, em uma relação intersíquica para intrapsíquica, em que a formação dos conceitos da criança se dá pelos fatores externos primeiramente; 4) a última etapa foi a de análise, por meio da comparação entre os níveis do conceito cotidiano e científico, com vistas a avaliar a formação do conceito sobre o “salto” e o “equilíbrio” da ginástica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a formação de conceitos necessita-se que no processo de mediação, o professor, por meio dos signos, busque o desenvolvimento dos conceitos cotidianos e científicos, pois, os conceitos científicos se desenvolvem somente quando os cotidianos atingem certo nível. Com base nos estudos de Vigotski (2000; 2010), o conceito científico é formado, quando a criança consegue realizar a generalização, ou seja, consegue juntar objetos em grupos e estabelecer relações lógicas entre os elementos de cada grupo.

No que se refere à primeira etapa, de captação dos conceitos cotidianos dos alunos, observou-se uma variação entre as crianças, que podem ser explicadas pelas diferentes experiências culturais e corporais, confirmadas nas entrevistas com os pais. A segunda etapa, de ensino dos conceitos de salto e equilíbrio foi intencionalmente organizada, e partiu dos conceitos das crianças. Com base no processo de ensino, orientado pelos pressupostos da Teoria





5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

Histórico-Cultural, na terceira e quarta etapas, que visou apreender a apropriação dos conceitos pelos alunos, constatou-se que eles avançaram na formação de conceitos científicos, pois demonstraram a conscientização dos conceitos aprendidos de salto e equilíbrio, ao realizar generalizações.

Destaca-se nessa pesquisa a sistematização de um ensino intencionalmente organizado e da avaliação da aprendizagem dos alunos, fundamentado nas elaborações de Vigotski. Essa forma de ensino impulsionou o desenvolvimento dos alunos, por meio do processo e formação de conceitos específicos da ginástica, conceitos estes historicamente produzidos e objetos de ensino da educação física escolar. O ensino a partir destes pressupostos, aponta para possibilidades reais de compreender o psiquismo humano e os processos de aprendizagem, tomando como referência os conceitos cotidianos e a formação do conceito científico.

CONCLUSÕES

A compreensão da formação de conceitos, a partir da concepção de Vigotski, contribuiu para o ensino sistematizado dos conceitos da Ginástica e para a elaboração de um instrumento de avaliação da aprendizagem, que permitiu identificar a abstração dos alunos e a capacidade destes de generalização no desenvolvimento dos conceitos científicos. A contribuição desta pesquisa indica a possibilidade de uma ação pedagógica na educação física escolar fundamentada na teoria de Vigotski que considera o contexto sociocultural de cada criança no processo de ensino-aprendizagem e valoriza o ensino intencionalmente organizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação Araucária pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.

REFERÊNCIAS

- VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- VIGOTSKI, L. S. **A construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

